ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 17 DE MARÇO. NUMERO 63.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

MARÇO 16.
Londres...... 33 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal offerecido;
França....... 205 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO --- Moedas de 6$400 rs, Velhas 14$500 a 14$700
" Ditas " " Novas 14$300 a 14$500
" Ditas de 4$000 rs., 8$100 a 8$200
PRATA --- Patacões Brazileiros ------- 1$580 a 1$600
" Pezos Columnarios -------- 1$580 a 1$600
" Ditos Mexicanos ---------- 1$560 a 1$580
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

16	Segunda	S. Cyriaco M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
17	Terça	S. Patricio Ap.	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
18	Quarta	S. Gabriel Arcanjo.	Sessão da Thezouraria.
19	Quinta	✱ S. José Espozo de N. S.	
20	Sexta	S. Martinho Damiense Arc.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
21	Sabbado	S. Bento Ab.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
22	Dom.	3. da Quar. S. Hemygdio B.	

Mare cheia para o dia 17 de Março.

As 3 horas e 42 minutos da tarde -- As 3 horas e 6 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 11. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 14 de Março de 1840.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada acharão-se presentes 22 Senhores Deputados, faltando com participação os Snr. Doutor Alvaro, e sem ella os Snrs. Meira, Manoel Costa, Manoel Cavalcanti, Lopes Gama, Leonardo, e Doutor Pedro.

Aberta a sessão, leo-se a acta da antecedente, que foi approvada.

Passando-se ao expediente, o Snr. 1. Secretario fez menção de um officio do Secretario da Provincia, em que dá os motivos porque a Camara Municipal desta Cidade não incluio na Acta da apuração geral os votos do Collegio de Cabrobó; foi remettido a Commissão de Poderes.

Outro da Camara Municipal do Pao do Alho, remettendo copia da Acta da Eleição dos Deputados Provinciaes, que tambem foi remettido á Commissão de Poderes.

Uma Petição de Manoel Antonio d Assumpção Cardin, Professor de primeiras Letras do Curato da Sé de Olinda, offerecendo um Compendio de Grammatica Latina, para no caso de ser approvado, mandar-se adoptar nas aulas Publicas, e conceder-se-lhe uma gratificação correspondente ao merecimento da obra; e foi mandado á Commissão de instrução Publica.

Leo 3 Projectos do Snr. Antrade Lima; um providenciando sobre o numero de Juizes de Direito das Comarcas; outro providenciado a respeito do provimento dos empregos provinciaes, e marcando os casos em que o Presidente da Provincia pode remover, suspender, e demitir os Empregados Provinciaes; e o terceiro authorisando o mesmo Presidente para classificar as Comarcas, em primeira, segunda, e terceira ordem, e ter em consideração essa devisão, quando houver de nomear os Juises de Direito, e Promotores, a fim de que encetem as suas carreiras pelas Comarcas de inferior ordem; e forão apoiados, e julgados objecto de deliberação.

Passando-se ao expediente, dis, a ordem do dia, entrou em discussão o artigo 1. das Posturas da Camara Municipal da Villa do Limoeiro, com o artigo substitutivo do Sr. Rego Monteiro, e emenda supressiva do Sr. Aguiar, e foi a final approvado o artigo substitutivo, ficando prejudica a emenda.

Forão approvados o artigo 2.; o artigo 3. com a emenda do Sr. Paula Cavalcante – suprimão se as palavras – de tijolo, desmanchando as de pedras, no caso de as ter; o artigo 4. com a emenda da commissão – accrescente-se á palavra conhecimento – e o permita; o artigo 5. regeitada a emenda do Sr. Aguiar – suprimão-se as palavras – nesta villa – o artigo 6.; o artigo 7.; o artigo 8. com a emenda da Commissão – substitua-se a palavra matar – aprehender –, e no fim accrescente-se – para sustento dos presos da Cadeia – o artigo 9.: o artigo 10. com a emenda da Commissão – diga-se em lugar de dez dias de prisão – seis dias – e regeitado o artigo 11.

Forão, outro sim, aprovados o artigo 12. com a emenda da Commissão – suprima-se a palavra comprarem, e depois da palavra venderem accrescente-se – generos ao Publico em loja ou taberna, o artigo 13. com a segunda parte da emenda da Commissão – depois da palavra entregues, seja assim o fim do artigo – ao Fiscal para os faser inutilisar –, ficando addiada por impate de votos a primeira parte da mesma emenda – substituão-se as penas pelas de 2U a 10U, e de 2 a 6 dias de prisão.

Posto em discussão o artigo 14 com a emenda da Commissão, o Snr. Doutor Peixoto mandou a meza a seguinte sob-emenda – Para os contraventores colloque-se a multa de 10U e dous dias de prizão, sendo duplicada, e triplicada a multa nas reincidencias, e obrigado o contraventor a remover os carços á sua custa, e passando-se a votar, foi approvada a desposição do artigo, sem a sanção, regeitada a pena de prisão de ambas as emendas, addiada por empate de votos, a pena pecuniaria da sob-emenda Dr do Sr. Pei xoto, e approvada a remoção dos carocos comminada na mesma sob-emenda.

Foi approvado o artigo 15 com a emenda do Snr. Paula Cavalcante – depois das palavras poços e assudes accrescente-se – publicos, sob pena de 30U de multa, e o duplo na reincidencia, salva a redação.

Foi regeitado o artigo 16, approvado o artigo 17. com a emenda da Commissão – suprimão-se as palavras – por meio do Fiscal; regeitado o artigo 18., e approvado o artigo 19 com as emendas da Commissão – substitua-se á um mez, tres meses, e do Snr. Dr. Peixoto – suprimão-se as palavras – e não tendo até o fim.

Forão regeitados os artigos 20; 21 ficando prejudicada a emenda do Snr Mello – suprima-se desde – nas terras porem ate o fim; 22, 23, e 24. sendo approvado o artigo 25 com as emendas do Snr. Urbano – tirem-se as palavras – será preso em flagrante – e em lugar de 15 dias de prisão – diga-se 8; o artigo 26. com a primeira parte da sancção apresentada pela Commissão em sua emenda – mude 10U para 4U, e o artigo 27 com a pena pecuniaria somente.

O Snr. Presidente deo para ordem do dia Leitura de Projectos, Indicacões, e pareceres de Commissões, continuação das posturas da ordem do dia de hoje, incluindo as partes dos artigos addiados por impate na votação, Posturas da Comarca de Santo Antão, e primeira discussão dos Projectos numeros 35, 44, 50 e 24, do anno proximo passado, levantando a sessão depois das duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.
1. Secretario.
O Padre Joaquim Rafael da Silva.
Secretario Suplente

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, enviando-lhe copia da Portaria do Conselho Supremo Militar, de 14 de Fevereiro proximo passado, communicando a defenitiva Resolução do Governo Imperial acerca do pagamento do meio soldo as viuvas e filhos dos officiaes Militares Contribuintes do Monte Pio do Exercito.

Dito -- Ao mesmo, communicando-lhe, que o Regente em Nome do Imperador por Decreto de 2 de Dezembro do anno p. concedeu a graduação de Tenente coronel ao Major de primeira Linha desta provincia Jose da Costa Rabello Rego Monteiro.

Dito -- Ao mesmo, enviando-lhe a copia da Relação dos officiaes promovidos para o sexto Batalhão de Cassadores de primeira linha, por Decreto de 2 de Dezembro do anno proximo passado, a fim de que a faca publicar em ordem do Dia, e por as competentes verbas nos assentos daquelles que pertenção a esta Provincia.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Commandante das Armas significando-lhe que o Governo Imperial em Aviso de 3 de Fevereiro ultimo, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra, recommendou mui positivamente a pontual observancia da Lei salutar, que manda passar mostra pelos Commissarios pagadores as Tropas, pela conveniencia do serviço do Exercito, e regularidade de suas despesas.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, communicando-lhe o conteudo no officio supra.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, enviando lhe as notasdos assentamentos de praça do Corneta Jose Zacarias de Santa Anna da quarta Companhia do segundo Batalhão da Guarda Nacional do Municipio de Nazareth, e do Clarim Joaquim Jose da Silva da primeira Companhia do Esquadrão de Cavallaria do mesmo Municipio, a fim de que lhes faça abrir os necessarios assentos nos Livros respectivos.

Portaria -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe que nomeie um Pratico habil, para conduzir á Provincia do Maranhão o Brigue Nacional – Pavuna.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 5 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia do Maranhão, communicando-lhe, que o Alferes Antonio Bernardino dos Reis, havia deixado do primeiro de Dezembro do anno p p. em diante, a prestação mensal de 40U333 reis em soccorro de sua familia, cuja prestação devia ser deduzida dos vencimentos do dito Alferes, pela forma praticada com outros, em iguaes circunstancias.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe, que nesta data se havia passado ordem ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, para incluir na folha das prestações o Alferes Antonio Bernardino dos Reis, expedicionario ao Maranhão, tirando-se-lhes do primeiro de Dezembro do anno proximo passado em diante a quantia de 40U333 reis, que deixou em socorro de sua familia nesta Capital.

Dito -- Ao Major Commandante do terceiro Batalhão de Artilheria, ordenando-lhe o exposto no officio antecedente.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria, communicando-lhe que o Major Antonio Affonso Vianna, tomou o Commando da Fortaleza de Tamandaré no dia 17 do mez proximo findo.

Dito -- Ao Commandante da Fortaleza de Itamaracá, accusando recebido o seu officio de 4 do corrente; remettendo-lhe, a Cautella dos vencimentos do destacamento pertencente ao mez anterior por ficarem saldadas as suas contas com a Thezouraria até o fim do referido mez, dando-lhe varias disposições sobre o modo porque deverião ser cobrados os soldos do mesmo destacamento.

Idem do dia 6.

Officio – Ao Exm. Presidente, dando-lhe em resposta ao seu officio de 5 do corrente, as informações que exigio a respeito do recruta Jose Antonio da Silva, cuja demição era reclamada pelo Consul Portuguez, por ser dito recruta estrangeiro.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do primeiro Cadete do terceiro Batalhão de Artilheria, Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins Valcasser, que pedia dous meses de licença para tratar de seus particulares interesses.

Dito -- Ao Major Commandante da Fortaleza do Brum, communicando-lhe em resposta ao seo officio de 29 do mez passado, que pela Repartição Fiscal das Obras publicas lhe serião apresentados os dous Calcetas que requesitara, para a limpeza da Fortaleza.

Dito -- Ao Capitão Commandante do Forte do Buraco, dizendo-lhe, que pela Repartição Fiscal das obras Publicas lhe serie apresentado um Calceta, para a limpeza interna do Forte.

Dito -- Ao Doutor Presidente da Junta de Saude, prevenindo-o de que a Junta se deveria reunir extraordinariamente na Secretaria Militar, as 10 horas da manhã do dia 9 do corrente, a fim de inspaccionar o Tenente Reformado Pedro Alexandrino de Barros, e outros, e que por isso deixaria de haver a sessão ordinaria do dia 15 devendo ser a de 30 no quartel do Hospicio, e não na Secraria Militar, como estava determinado.

Dito -- Ao Commandante interino da Fortaleza de Itamaracá, procurando saber, se ali havirião carpinas habeis que podessem colocar nos seus respectivos lugares o portão, e porta do Callabouco da Fortalesa, objectos que já se achavão prontos.

Portaria -- Ao Major Commandante do Deposito, mandando em comprimento a Lei, dar demição aos soldados Valentim Ferreira da Silva, e Mariano de Oliveira Bello, por terem finalisado sem nota os seus engajamentos, e não quererem continuar no serviço.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Brazileiro Triunfo Americano, vindo de Lisbôa, entrado em 14 do corrente Capitão Alexandre José Alves, consignado a José Antonio Gomes Junior.

Manifestou o Seguinte.

38 Pipas com vinho, 20 dittas com vinagre, 14 Meias dittas com ditto, 60 Barris com vinho, 20 dittas com azeite, 20 dittas com chouriços, 1 ancoretas com azeitonas, 20 dittas com vinho, 13 barricas com drogas. 50 dittas com sardinhas, 40 dittas com sevada, 20 dittas com amendoas, 21 dittas com bolaxa, 2 dittas com pão torrado; 35 barriquinhas com bolaxinha, 3 caixas com drogas, 4 dittas com calcado, 37 dittas com toucinho, 1 ditta com vinho, 9 dittas com vidros, 3 dittas com impressos, 1 caixa com livros, 1 caixote com miudezas, 3 dittos com obras de latão, 1 ditto com drogas, 26 di-

les com dôce, 1 ditto sementes, 1 ditto com calçado, 15 caixões com chapeos, 2 caixinhas com mercurio doce, 1 dita com louça, e vidros, 2 bahus com calçado, 2 fardos com fasendas de linho, 20 saccas com sevada, 1 dita com alfasema, 711 pedras de cantaria, 1 campa para Sepultura, 11 volumes com feixos abatidos, 2 ditos com peneiras d'arame, 350 molhos de sebollas.

Fora do Manifesto.

3 Barris com peixe salgado, 1 amarrado com caixas de passas, 2 jarras, 1 canastra com louça, 1 caixa com sementes, 1 gaiola com 4 pombos, 180 molhos de sebollas, 10 ancoretas com azeitonas, 1 lata com lentilhas, 1 embrulho (ignora-se), 1 caixote com um cesto, 1 dito com uma Imagem, 1 embrulho com impressos, 1 caixinha (ignora-se), 1 rollo com papel, 1 embrulho com meias, 2 burras, 1 cabra com cria, 3 passaros, 1 vidro com peixes.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 16 á 22 do mez de Março de 1840.

Assucar branco novo		1.	Sorte	ar.	2000
		2.	«	"	1900
		3.	«	"	1800
700		4.	«	"	1650
		5.	«	"	1500
		6.	«	"	1300
Dito mascavado novo		1.	Sorte	"	1200
700		2.	»	"	1100
Algodão em pluma		1.	Sorte	"	6200
		2.	»	"	5900
		3.	«	"	4200

Antonio Bento Froes.
Francisco Joze Marinho.
Feitores e Conferentes.

CORREIO.

O Brigue de Guerra N. Imperial Pedro recebe a mala para o Maranhão amanhãa 18 as 5 horas da tarde.

A Administração Fiscal das Obras Publicas, compra vinte milheiros de tijolos de alvenaria grossa: as pessoas que tiverem para vender etse material queirão comparecer a esta Repartição as horas do expediente para o ajuste:

Administração Fiscal 17 de Março de 1840. Castro.
A. F. interino.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 15 DE MARÇO.

Illm. e Exm. Sr.-Consta somente das partes hoje recebidas n'esta Secretaria q.e ontem forão prezos a minha ordem, Joaquim Mena Vieira, Felicia Maria da Conceição, pretos, esta pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por ter de costume accoitar em sua caza pessoas de má conducta, e escravos fugidos; e aquelle por Domingos Joze Pereira Pacheco, por tel-o encontrado as onze horas da noite no interior de sua casa, sem seo concentimento.

Dia 16.

Illm. e Exm. Snr.--Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino; Manoel da Cõceição e Claudino de Souza Barros, Cassiano Gomes, indio Luiz, preto escravo de Joaquim Antonio, e Antonio Joaquim, tambem preto, e escravo de Joaquim de Deos Gomes de Siqueira, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, o 1.°, e 2.°, por estar em desordem, o 3. por se não querer prestar ao serviço das rondas, o 4. por suppol-o fugido, e o ultimo á pedido de seu Senhor por dezobediencia; Antonio da Cruz, tambem preto, pelo Comissario de Policia do destricto da rua da Praia, por estar dormindo atraz do armazem do Sal, e fazer-se suspeito; Francisco Joze Nobre, e Antonio José Gonçalves, brancos, e João Cypriano Gomes, pardo, soldado do 3. C. de Althilieria, pelo Official d Estado do Corpo Policial, por estar em dezordem defronte do respetivo Quartel; Manoel preto, escravo de Herculano José Marroquim, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, por estar ebrio, e Herculano José de S. Anna, pardo pelo Sub-Prefeito de Iguarassú, por estar em circunstancia de servir na 1.ª Linha.

E' o que consta das Partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

1. Sessão ordinaria de 13 de Março de 1840
Presidencia do Snr. Rios.

Comparecerão os Snrs. Mamede, Souza, Chaves, Oliveira, e Figueredo; faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta á Sessão, e lida á Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Presidente da Provincia exigindo com á possivel brevidade as Posturas addicionaes ultimamente approvadas por á Presidencia; a fim de serem presentes á Assemblea Legislativa Provincial conforme foi requizitado por um de seos Membros: deliberou á Camara que quanto antes se remettessem as referidas Posturas.

Outro do mesmo Exm. Presidente ordenando que se remetesse, quanto antes, e directamente á Assembléa Legislativa Provincial á Acta da ultima Eleição de seos Membros pertencente ao Collegio Eleitoral deste Districto, como requisitará á mesma Assemblea Legislativa Provincial; resolveo á Camara que novamente se remettesse á copia d'Acta, e que se declarasse á respectiva Assemblea, que á Camara havia dado cumprimento ao Artigo 38 da Lei Provincial n. 79 de 14 de Maio do anno p p. remettendo á referida copia ao Exm. Presidente da Provincia para por seo intermedio ser presente á mesma Assemblea no divido tempo.

Outro do Snr. Vereador Joze de Barros Falcão de Lacerda, participando não poder comparecer, por motivos de molestia, á Sessão de hoje, e talvez a algumas mais; inteirada.

Outro do Procurador exigindo que se mandasse passar mandados para serem pagos Miguel Esteves Alves da quantia de 6$400 reis da armação que fez na Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves para Missa do Espirito Santo no dia 1. do corrente, á Manoel Joze Soares de Avilar 6$330 rs. de cêra que alugou, e á Patricio Joze de Souza 20$000 rs. da Muzica; que se paçasse mandados.

Despacharão-se alguns requerimentos. E por ser dada á hora levantou-se a Sessão, e mandarão fazer a presente em que assignarão. Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Rios, Pro-Prezidente. Mamede, Souza, Chaves, Oliveira, Figueiredo. Está conforme.

O Secretario.
Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello.

Correspondencia.

Snr. Editor.--Como a Correspondencia do Snr. "Hum dos prejudicados" d'algum modo me diga respeito, rogo, que, para intelligencia do Publico, dê publicidade a estes dous documentos, que lhe remetto.

José Bernardino de Sena.

Tendo de tomar assento na Assemblea Provincial o Reverendo Joaquim Rafael de Silva Professor de Latim da Freguezia do Recife e não convindo a interrupção das Lições em aquella Aula, o que não pode ser suprido pelo Substituto, que de presente está Lecionando a Cadeira deste Liceo, propuz ao Exm. Snr. Presidente, e foi aprovada a nomeacão de V. S. para interinamente suprir as vezes daquelle Professor: e por contar com o interesse, que V. S. toma no aproveitamento da nossa mocidade, ouso convidar a V. S. para des do dia 5. feira, 27 do corrente hir tomar conta daquella Escola, e dirigil-a, no impedimento do Proprietario, segundo as regras da sua reconhecida prudencia. Rogo-lhe, queira aquiescer á esta minha nomeação.

Deos Guarde a V. S. Liceo 25 de Fevereiro de 1840. Illm. Snr. José Bernardino de Senna. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Director do Liceo.

Por obedecer ao officio, que V. S. me endereçou em data de 26 do corrente, dirigime a aula do Recife e ahi cumpri, quanto minhas debeis forças permittiraõ, os deveres de mestre; mas apezar de me agradarem a boa ordem, em que achei a aula, e o grande adiantamento dos alumnos, com tudo, bem a meu pezar, partecipo a V. S. que não posso continuar neste honroso exercicio, pela rasão, que vou expor.

Tenho igual estabelecimento, como V. S. bem o sabe, donde tiro a minha subsistenlia; e quando acceitei a nomeação, com que V. S. me honrou, foi com o intento de unir os meus discipulos àquella aula; mas o grande numero de alumnos, que tem a aula do Recife privou-me de poder unir-lhe os meus, que tambem não são poucos; pois desta união proveria a desorganização, tanto naquella, como na minha aula; e, consultando ao R. Joaquim Rafael da Silva em quem sobrão conhecimentos e uso na educação da mocidade, achei-o desta minha opinião.

Avista do que levo dito, estou prompto a lecionar no Lyceo (sendo necessario) onde o mui pequeno numero de alumnos dá occasião a junção de ambas as aulas, sem perigo de perder-se a ordem, tão necessaria para o bom aproveitamento dos discipulos.

Deus guarde a V. S. por muitos annos. Illm. e Rvm. Snr. Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Director do Liceo. José Bernardino de Sena.

MISCELANEA.

Guarda do Paço das Tuilerias.

Em um periodico do Paris encontramos os seguintes curiosos promenores, relativos ás medidas de approvação tomadas para defesa e guarda actual do paço das Tuilerias.

Contão-se nas Tuilerias tres linhas principaes de defesa, comprenhendidas entre o Sena, a praça de Luiz XV, a rua de Rivoli e o Carroussel. O rio fecha por hum lado este vasto polygono; as pontes que dão no Louvrel e nas Tuilerias formão desfiladeiros de deficil accesso.

A linha parallela comprehende as varias sahidas das ruas de l'Echelle, Saint-Roch e Rivoli; e he mais segura que o Corrossel.

Dous governadores militares morão no Louvre e nas Tuilerias; ajudão-se, dão ordens aos soldados que estão de Guarda, e as modificão como bem lhes parece; finalmente estão, por seus conhecimentos estrategicos em circunstancias de organisar immediatamente hum systema de defensa.

Em todos os pontos as armas estão carregadas.

A Guarda se compoem de companhias escolhidas, que cada dia desfilão, precedidas de guardas nacionaes e seguidas de alguns pelotões de cavalaria.

" No decurso do dia, varias policias secretas se vigião mutuamente, e circulão a atravez das linhas. Este serviço se faz até no meio da multidão, segue as suas ondulações, marcha e pára com ella. Cada espia tem debaixo dos vestidos hum cinto armado de pistolas e de hum punhal. Reveza-se no lugar mesmo onde está, por hum simples sinal. Espias passeião tambem de sege pelas visinhanças do paço, em cima do qual huma vigia está de observação; telegrapho vivo, que assignala tudo quanto, de longe como de perto, he susceptivel de portubar a ordem dynastica.

" Ao anoitecer, as medidas de precausão se duplicão. Trezentos e cincoenta homens escolhidos, e destacados de varios regimentos, vem formar, no pavilhão do Relogio, hum piquete que esteja prompto a todo o acaso.

" As rondas e patrulhas de todas as armas se succedem sem interrupção; cruzão-se toda a noite no cáes, na praça de Luiz XV, nas calçadas do Carrousel e de Rivoli, e nas visinhanças da rua Saint-Honoré.

" Vê-se por isso que as medidas são bem acertadas. Os parapeitos, as portas, as grades, os passadiços, tudo está bem guardado. Os preparativos de defensa interior são ainda mais temiveis. Hum fosso serve de limite ao jardim, huma escada quasi que invadio a porta do pavilhão do Relogio, para difficultar-lhe o accesso. As chaminés forão guarnecidas de barras de ferro; portas de carvalho, espessas e duplas, girando sobre enormes gonzos de cobre, resistem ao petardo; as adegas e sitios subterraneos tambem estão guardados; nelles vão dar sahidas secretas; alli se está ao abrigo de qualquer surpreza por via da sapa, e sertos gabinetes, que tem a força de huma casamata, se achão atravessados por huma pequena escada de caracol que vai das adegas aos quartos superiores: 150 criados de toda a sorte, officiaes, sargentos do paço, de provado valor e lealdade, ornados no dia de hum uniforme ligeiro, tirão de noite a farda, cingem a cartucheira, e disfarçados, armados de ponto em branco, andão vigiando pelos longos corredores desses sombrios edificios. "

(O Despertador.)

Carapuceiro

A EDUCAÇAO.

(Continuado do N. antecedente.)

Não há cousa mais importante, do que avezar logo os meninos a reflectir sobre os deveres da sua condição, e sobre a obrigação, que tem de conformar-se com as leis do Creador, e com as da Sociedade, da qual deveraõ ser hum dia membros uteis, e caros. A educação não tem outro objecto, se não fazer conhecer a os homens o modo, porque devem obrar em todos os estados da vida, como Reis, como Nobres, como Ministros, como Magistrados, como pais, como parentes, como amigos, e como associados; por isso a educação não he outra cousa mais, do que a Moral appresentada a os homens des d'a sua infancia para lhes fazer conhecer os seus deveres em as diversas relações, que tem, e poderaõ ter hum dia com o Supremo Autor da sua existencia, comsigo mesmo, e com os seus semelhantes; e por mais varias, que possaõ parecer estas relações, huma reta, e sabia educação ensinará a mesma Moral a todos os homens em todos os estados da vida: far-lhes-á sentir a necessidade, que tem, de ser fieis as suas obrigações, de ser justos, e beneficos para com todos; por isso que os deveres do homem reduzem-se á justiça, considerada em todos os aspectos.

A educação deve propor-se o habituar os homens a reprimir des d a infancia as paixões, que são contrarias á seus deveres, á sua felicidade, ou á dos outros, e a fazer-lhes conhecer os motivos, que os devem determinar. Os Spartanos mostravaõ a seus filhos os escravos, quando estes se achavaõ no delirio da embriaguez a fim de lhes inspirar horror a hum vicio, que degrada o homem, e o põe a baixo dos brutos. Semelhantemente com punir o menino d'hum erro, ou d'huma insolencia, que haja commettido, mostra-se-lhe, que praticando certas acções desagrada a os outros, e por este modo pode tornar-se infeliz: dest'arte oppõe-se o temor a seus desejos inconsiderados, e este temor passando pouco e pouco a habito, torna-se tão forte, que basta para refrear a sua temeridade.

Mas para tornar mais efficaz a educação, devèra esta comprehender huma serie continuada d'experiencia por via das quaes conhecessem os meninos, que fazendo mal a outrem, este mal recahe sobr'elles mesmos: por ex.: se elles se mostrassem injustos para com os seus companheiros, seria mister fazellos experimentar logo igual injustiça; se peccassem por altivez, cuidar de os humilhar, e fazer-lhes sentir, que hum servo em qualidade de homem merece respeitos d'aquelles mesmos, que tem direito d'exigir os seus serviços, e que por ser elle pobre, ou infeliz, nem por isso estão auctorisados para o desprezar. Esta educação experimental seria muito mais proficua, do que os preceitos estereis, que d'ordinario se lançaõ vagamente no educar os filhos dos grandes, ou dos mimosos da fortuna. Por se não observarem estas regras tão naturaes he, que a sociedade acha-se cheia d'homens injustos, vãos, pertinazes, e impetuosos, que se tornaõ incommodos, e pesados a todos, e que da sua parte provaõ mil amarguras, que teriaõ evitado, se a sua educação fosse mais attenta, e rasoavel.

Para inspirar porem desde logo á infancia, e á Mocidade ideias de justiça, he de summa importancia, que os pais, e preceptores se mostrem da sua parte justos para com os seus discipulos. Huma educação despotica, e regulada pelo capricho indisporia os discipulos, desgostalos-hia de suas lições, e não serviria, senão para confundir em seu espirito as noções de equidade. As pessoas d hum caracter violento, insofrido, e inconstante de certo não são proprios para formar o espirito, e coração da Mocidade; porque a educação pede doçura, sangue frio, e mais que tudo huma conducta firme, e inalteravel. Releva, que o menino conheça per si mesmo a justiça dos castigos, que lhe são impostos, assim como das recompensas, que se lhe outorgaõ: releva, que sinta a equidade, e utilidade dos motivos, que determinaõ o seu preceptor á severidade, ou á ternura para com elle. Hum rigor injusto falo-hia ter na conta d'hum tyranno odioso, e as caricias fóra de proposito seriaõ tomadas por signal de fraqueza. Mui difficil he educar bem a meninos, que se consideraõ alternadamente alvo do máo humor de outrem sem o haver merecido, ou das cegas ternuras de seus pais, ou preceptores: em taes mãos o seu espirito nunca toma estabilidade alguma. Esta a rasão porque as mulheres são d'ordinario pouco capazes de educar os filhos, isto he; porque sendo ellas em grande parte dominadas d'hum humor inconstante, e ligeiro, não são aptas para inspirar a meninos principios constantes, proprios para regular uniformemente o systema da vida.

Huma educação deleixada deixa nos homens impressões indeleveis. Des d'os mais verdes annos he mister lutar contra as paixões,

contra os vicios. e defeitos, ou para impedilos, que nascaõ, ou para refreallos. Especialmente nos filhos dos Principes, e dos Grandes cumpre declarar guerra a o orgulho; impedindo, que entre em seu coração aquelle desprezo insultador da miseria, e indigencia, e aquella vaidade, que ordinariamente costumaõ inspirar-lhes des d'a infancia: he mister pelo contrario fazer-lhes conhecer a precisão, que tem desses homens, que a opulencia, e grandeza sôem desprezar, e avezallos a tratar com bondade a todo aquelle que trabalha, quer para satisfazer as precisões dos grandes, quer para lhes subministrar os commodos, e prazeres da vida. Assim formados os discipulos tornar-se-hiaõ justos, respeitariaõ as pessoas uteis, seriaõ reconhecidos para com o seu trabalho e conheceriaõ, que o cultivador da terra, e o artista são homens mais interessantes, e necessarios a seus concidadãos. e por consequencia mais estimaveis, do que certos nobres orgulhosos, inuteis, e malfazejos.

Dest arte reprimindo o educador o orgulho em o seu discipulo, e fazendo-lhe conhecer a precisão continua, que tem, desses homens, que lhe parecem mais abjectos fará nascer nelles a sensibilidade tão conforme a o espirito da Religião, e da Moral, e que he huma disposição preciosa na vida social, e avezal-o-ha a interessar-se pela sorte do infeliz, cujos trabalhos tão necessarios são á sua felicidade: cultivará nelles aquella benevolencia terna, e humana, que da movimento á hum coração bem formado, appresentando a seus olhos o quadro das miserias de outrem. conduzilo-há ao menos com o pensamento, á choça do pobre, ou visinho ao leito dos enfermos, e lhe mostrará meudamente a miseria de tantos homens uteis, que torneados de suas consternadas familias, sofrem privação de tudo para fazer, que gozem os ricos das commodidades da vida: fal-o-ha reflectir sobre as desgraças innumeraveis, sob que gemem tantos mortaes seus semelhantes, mostrando-lhe especialmente aquelles, que baquearão na miseria aos golpes d'huma fortuna adversa, e reflexionando, que a esses golpes todos estamos sujeitos, e que não há estado, que não possa ser sua victima innocente.

Deste modo o discipulo não será tentado a ensoberbecer-se da sua sorte vantajosa. provará o sentimento da compaixão, sentirá em seu coração as magoas dos infelizes, terá intranhavel satisfação de se ver em estado de os poder soccorrer, gozará do doce prazer da beneficencia, verá correr lagrimas de gratidão, e consolar-se-á de as haver merecido; conhecerá finalmente, que a verdadeira vantagem, que pode ter hum homem a respeito de outro consiste unicamente em podello fazer feliz, ou a o menos aliviar-lhe os seus males.

Poucos são os pais, e poucos os mestres que sejaõ providos das qualidades necessarias para bem educar a mocidade. Os que se encarregaõ desta tarefa importante, alem da sciencia, e talentos necessarios, deveraõ conhecer o homem, estudar o caracter, as faculdades, e inclinações dos discipulos, que pretendem formar. A experiencia mostra, que nem todos os meninos tem as mesmas disposições naturaes, não sendo sempre azados para aquillo que os querem fazer. Para que pois atormentar, e punir hum menino, a quem a natureza há negado a actividade, a penetração, a memoria, e quasi a possibilidade de dar a devida attenção a os objectos, que se lhe appresentaõ? A violencia, o rigor, e os castigos repetidos serão por ventura meios proprios para excitar o amor do estudo n'aquelles, que naturalmente não tem disposição para isso? A doçura, a paciencia, a persuasão, a indulgencia, as boas maneiras são para angariar a mocidade meios mais seguros; do que a colera, e dureza, de que só se deve lançar mão para aquelles mancebos, que por preguiça, e deleixo não querem fazer uso das disposições, e faculdades do seu espirito.

Hum dos maiores defeitos da educação ordinaria he ser despotica, humiliadora, e capaz de opprimir os mais poderosos recursos d'alma. Muitos pais, e mestres não fallaõ a os meninos, se não como a escravos, e tem por cousa indecente á sua dignidade o raciocinar com elles, o expôr-lhes os motivos de seus preceitos, o fazer-lhes conhecer a equidade, e o interesse, que os mesmos meninos tem em se lhes cruzar. Esta educação servil não pode fazer, se não automatos, privados de rasão, ignorantes de todos os principios, sempre incertos, e fluctuantes, incapazes de julgar por si mesmos de cousa alguma, e guiados toda a sua vida por habito, e auctoridade.

A grande arte de educar a mocidade consiste em saber compadecer-se da fraqueza da tenra idade, em saber empequinitar-se, por assim dizer, em seu favor, em saber tirar a os preceitos tudo que elles tem de fastidioso, e austero, conciliando dest'arte a amisade dos discipulos. Releva, que raciocine com elles quem os quiser tornar entes rasoaveis, que nunca os engane a fim de merecer a sua confiança, e respeito na certeza de que huma educação despotica não pode formar, se não tolos, ou malvados

Para tornar virtuosa huma Nação he mister, que a Moral seja o fim principal de todas as sciencias, que se ensinaõ á mocidade, por isso que todas a seu modo devem contribuir para fazer os homens justos, humanos, sociaveis, e beneficos a seus semelhantes. A Religião he o mais solido fundamento da Moral: he o primeiro ensino, que releva dar aos meninos, a qual lhes inculca essas mesmas virtudes ordenadas pelo Auctor da natureza tão bom e benefico para comnosco. A Historia deve ensinar-lhes os terriveis effeitos, que hão produzido sobre a terra as paixões desregradas, e os desejos dos homens immoraes. A Jurisprudencia as regras estabelecidas para a administração da Justiça, e conservação da paz na sociedade. O Direito da Natureza, e das Gentes deve regular a conducta reciproca das Nações. A Politica abrange o conhecimento dos deveres mutuos, que ligaõ os soberanos entre si. A Phisica, a Medicina, a Chimica, a Mecanica, a Astronomia, a Philosophia, a Eloquencia, etc. etc., todos os conhecimentos humanos em summa não podem ser fundados, senão no bem, que produzem a os homens As Artes, as manufacturas, a Agricultura, o Commercio, e outras profissões subministraõ a o povo mil meios de subsistencia, e o habilitaõ a grangear fortuna honesta, contribuindo com isto mesmo para o bem da Sociedade A Moral por tanto é evidentemente o fim de todas as Sciencias; ella he o vinculo, que une a Sociedade; ella obriga a suas leis a todos os homens, que querem ser felizes « Cuida em ser util a teus semelhantes, se queres ser sempre feliz »: eis a grande maxima, que a educação de accordo com a Moral deve insinuar a todos os homens.

(Traduzido livremente do Italiano)

A' vista de principios tão luminosos, de verdades tão palpaveis perguntarei. « Será assim modellada a nossa educação? » Bem longe disto boa educação he a cousa, de que mais falta há no nosso Brasil, he o objecto, a que menos se attende, he materia, de que apenas se tracta nos livros, e folhas publicas. A mor parte da nossa mocidade he creada á redea solte, e recebe huma educação toda sensual. Não há nenhum disvello em formar o coração do menino, não se lhe infundem os verdadeiros sentimentos religiosos; e d'aqui a meu ver a causa da nossa tão geral immoralidade. Na Inglaterra, por ex, e nos Estados Unidos o mais miseravel camponez, o marujo mais grosseiro lê a Biblia, e sabe os fundamentos da sua Religião: entre nós muita gente rica, e do grande tom ignora os principios mais comezinhos da Religião Catholica! São innumeraveis os jovens suissudos, bigodeiros, e gadelhudos, que desconhecem absolutamente tudo, que diz respeito á Revelação; mas cada hum he hum Philosopho consumado, he hum atheo, he hum fatalista, e materialista, e por muito favor alguns ainda estão pelo Deismo Finalmente em quanto não for outra a nossa educação, não esperemos melhoramento nas cousas do nosso Brasil.

VARIEDADE.

As extravagancias das Modas.

Sempre houve, e hão de haver modas no mundo; e seria loucura o querellas proscrever. Mas quando a moda he extravagante, não pode ser approvada pelo bom senso; porque ainda nas cousas de mero arbitrio, e convenção he mister não ir d'encontro á natureza sob pena da rasão clamar com o judicioso Horacio « Incredulus odi » Se hoje, por ex., apparecesse hum homem com huma dessas sobrecazaquinhas da moda, isto he; pelas verilhas, calsas tezas, e repuxadas, coletinho de palmo e meio, e de cabelleira de rabixo: quem poderia conter o riso á vista dessa especie de anachronismo? Assim tambem não podem deixar de ser burlescos os cabellos, que agora apparecem taes, e quaes os dos Siganos Olha-se para hum joven do bom tom, e não se vê, senão bigodes, mosca, e barbas até aos peitos: qualquer os terá por Mouros. mas olhai-lhes para as cabeças: que contraste! Os cabellos repartidos ao meio descem-lhes soltos quasi até aos hombros, e ahi acabaõ anelados á maneira de criancinhas, ou anjinhos de Procissão: mas quem lhes olha para as caras cobra medo; porque tanta barba, tão grandes bigodes inculcaõ pelo menos o Centurião, em summa são Martes, Plutões, Saturnos, e Neptunos com cabecinhas de Cupidos; assim se fazem as caricaturas.

Máo successo n'hum baile.

Depois de certo baile lá pela noite velha recolhia-se hum dos devotos, e em huma rua encontrou huma preta, que provida d'hum lampião andava aqui, e ali, como quem busca alguma cousa. O sujeito conheceo a preta; e como soubesse a que familia pertencia, e que esta tambem estivera no baile, perguntou-lhe o que fazia « Me deixe meu Senhor moço: (respondeu a escrava) já estou cançada de procurar a bunda de Sinhàzinha, que ella perdeo. » E digaõ agora, que o Carapuceiro he má lingoa Não he possivel, que tantas ancas estufadas, que por ahi andaõ, sejaõ todas naturaes, que huma menina, por ex., magrinha, como hum espeto, tenha ancas tão volumosas, como huma dessas senhoras extraordinariamente gordas.

Mas essa menina, que perdeo as anquinhas, ainda desconhece o uso dos milagrosos saiotes, que mettidos na goma são hum meio seguro de dar ás ancas o volume que se quer: há porém neste uzo hum grave inconveniente, e vem a ser; a facilidade de amarrotar-se a armação por qualquer encontrão, e ficar o dona das anquinhas de vapor náfega d'huma banda, o que na verdade he pouco lisongeiro. Como sabe de tanta cousa este Carapuceiro? (dizem as Madamas) Como? Pois elle não vive no mundo? E as lavadeiras não andaõ por ahi mostrando os taes saiotes a quem os queira ver? Aconselho pois a todas as que alugaõ, ou compraõ ancas, prefiraõ os saiotes ás taes armações de pano pelo perigo de lhes cahirem, e andar a mucama a procuralas: mas não obstante estes meus reparos (bagatellas) não me tomem zanga as Senhoras das anquinhas, e saiotes. Só he illicito aquillo que a Lei prohibe: atqui não ha Lei, que prohiba aos cidadãos, e mais ás cidadôas o engrossarem, como quizerem, as proprias ancas; ergo vivaõ os saiotes, etc. etc., e de mais a arte sempre suprio, como póde, as faltas da natureza.

LOTERIA DA BOA-VISTA

O Thezoureiro da Lotaria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz sciente aos amantes deste jogo que as rodas andão impreterivelmente no dia seis do proximo mez de Abril, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

COMPANHIA DO BEBIRIBE.

Hoje, 17 de Março, pelas onze horas da manhãa ha reunião do Conselho Deliberativo da Companhia do encanamento, no Escriptorio do Snr. Manoel Gonçalves da Silva.

Bento Joze Fernandes Barros,
1. Secretario.

THEATRO.

Quinta feira Dia Santo de Guarda se representa a grande Peça Sacra S. Elias arrebatado ao Ceo ou a Gloria do Monte Carmello

---

Avisos Diversos.

☞ A 15 do corrente sahio de casa a pretexto de ir buscar o jornal da semana um preto de nome Manoel; levou camisa de algodãozinho nova, com collarinho, e punhos de madapolão; calsa de algodão grosso de alçapão largo: he alto bastante preto, pouca barba, cara redonda, olhos grandes, dentes claros; quem o pegar pode leval-o á casa de D. Lauriana no atterro da Boavista ou ao Capitão Maximiano em casa do falecido Gervasio na rua dos Pires, que será generosamente recompensado

☞ O Capitão de Mattos Fidelles da Roxa Carmo faz sciente que existe em sua casa um preto escravo bastante buçal: quem for seu senhor dirija-se a casa do mesmo rua do Fogo D. 17, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Precisa-se de uma ama de leite. que seja desembaraçada, (sem filho) forra, ou captiva: quem estiver nesta circunstancias dirija-se ao Recife no Porto das Canôas, na rua do Apollo D. 6, segundo andar.

-- Compra-se duas andilhas: quem as quizer vender dirija-se ao Pateo do Hospital do Paraizo casa D. 51.

☞ O Director do Theatro tem mui respeitosamente a perguntar aos Snrs. que pedem a repetição da Peça que foi no dia onze se fazem certa a sua grande dispeza, para o dia 25; visto que o pouco, ou nenhum gosto que existe, lhe não dá esta garantia.

☞ Vende-se hum sobrado de um andar, em chões proprios na rua dos quatro cantos na Cidade de Olinda, optimo lugar para venda ou loja: os pertendentes dirijão-se ao Atterro da Boa vista, 1. andar da casa amarella defronte da Matriz.

-- Sebastião N. Kern tem a honra de annunciar aos seus amigos e conhecidos que tem estabelecido uma casa de Pasto e Botequim na rua do Collegio n. 9, e offerece almoços, jantares, e ceias, como tambem solvetes a qualquer hora do dia, tudo por preço commodo para satisfazer aos seus freguezes.

☞ Preciza-se de alugar huma caza no bairro de S. Antonio ou Boa vista, que seu aluguel não excede do 8$000; quem a tiver anuncie.

-- Precisa-se de uma ama de leite para crear um menino; quem estiver neste cazo dirija-se a casa de Joze Antonio de Magalhães Bastos na rua do Queimado D. 14.

-- Precisa-se de 800$ rs. a juros, assegurando-se pinhores de oiro que cubra a dita quantia; a pessoa que os quizer dar, dirija-se a rua de Hortas, lado do poente D. 42.

☞ Vende-se uma escrava, moça, do gentio de Angola, cozinha, engoma, boa costureira, sem vicio algum, e boa para mucamba; pois é recolhida no Pateo de S. Pedro, D. dez, indo para o beco da viração.

-- Quem precisar de uma parda, para o serviço interno de uma casa, de homem solteiro, ou de pouca familia: dirija-se ao beco dos Martirios casa D um.

-- Aluga-se um sobrado, com sotão, estribaria, e coxeira no lugar da Capunga a margem do Capibaribe com hum grande sitio com muitas arvoredos de fructos de differentes qualidades, huma grande baixa para capim cacimba com boa agoa de beber: quem o pretender dirija-se a rua da Conceição da Boavista casa D um.

-- Precisa-se de um homem Portuguez, ou Hespanhol q' entenda d'estilação para ir para o Engenho Burarema freguezia de Serinhaem quem pertender dirija-se a falar com Manoel Gonçalves da Silva na rua da Cadeia do Recife.

☞ O abaixo assignado, faz sciente que hontem 16 do corrente desappareceo do seu poder o Africano de nome Joaquim, seduzido por pessoas, que disem ser elle forro, (o que o annunciante não contraria), porem como o engajasse com consintimento do Governo Provincial; pois não só o annunciante como tambem outras muitas pessoas ha que possuem semilhantes engajados, ca is por estes estão responsaveis: o annunciante pede as Authoridades Policiaes que hajão de o prender e levai-o ao Atterro dos Affogados defronte do viveiro casa com tenda de Tanoeiro; declara-se que o mesmo Africano tem os signaes seguintes, 15 para 16 annos de idade, cara redonda, beiços grossos, ventas arregaçadas, pés cambados; e levou vestido calça e camiza d'algodãozinho, e chapeo de palha, he bem conhecido por andar vendendo azeite de carrapato, e banha --Manoel Francisco Aleixo.

☞ Na rua do Rozario estreita D. 16 defronte da Igreja, canarios do imperio bons cantadores chegados proximamente, huma cama de amarello nova e 11 cavilhos com vidros proprios para loja de miudezas, na mesma se dirá quem tem, estojos com navalhas boas afiançando-se a qualidade.

☞ Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de ortalice, para um sitio junto da Praça: quem estiver nestas circunstancias pode dirigir-se ao sitio antes de chegar a ponte do manguinho, aonde mora o annunciante o inglez Caristofer a fallar com Manoel Ferreira, com o qual podera tratar.

--- Uma parda viuva de idade de 40 annos, de bons costumes como pode provar com attestados se necessario for, se offerece ao serviço interno de alguma casa de homem solteiro, ou cazado com pouca familia; quem a pertender dirija-se a rua do Jardim, casa terrea junto ao sobrado do Rm. Sr. Fr. Caetano.

--- Precisa-se de um conto e quinhentos mil reis, dando-se por segurança da mesma quantia por hypotheca uma propriedade de sobrado no bairro do Recife, e pelos juros os rendimentos do mesmo; quem quiser fazer dito negocio dirija-se a rua de Hortas sobrado D. 7, defronte do beco de S. Pedro, que se dirá quem o quer, ou annuncie para ser procurado.

Claudio José de Souza Vasconsellos, pede ao Snr. Salustiano chegado da Bahia no Vapor Paranhense, que annuncie a sua morada, ou procure o annunciante em S. Francisco em Olinda.

A pessoa que quer dar a quantia de 340,000 com hypotheca em duas moradas de casas nos affogados, dirija-se a rua do Livramento D. 4.

A quem lhe faltar um moleque de nome Caetano, de nação baca, que diz ser escravo de um Sr. Casusa, casado com uma senhora Francisca, a que elle chama sinha Chiquinha, e que o Senhor embarcou, e se acha fora, procure na rua Augusta a casa do Tenente Almeida, que dando os signaes se dirá aonde existe.

O abaixo assignado faz publico que a casa terrea sita no largo da ribeira D 5 pertencente duas partes ao Sr. Manoel Pedro da Fonseca, e uma parte a senhora Getrudes Maria da Ora, e as duas primeiras se achão hypothecadas ao abaixo assignado, e como se acha feito por consenco o negocio de venda da dita casa, por isso que se alguma pessoa mais se achar com direito, que duvida ponha a venda, queira declarar no praso de oito dias, do contrario ficará o comprador desonerado de duvida que o depois possa aparecer. – José Gomes do Sobral Nascimento.

Troca-se uma negra de nação, moça, cozinheira, cose chã, engomma liso, por um negro que sirva para carregar cadeira; na rua de Hortas D. 53.

Precisa-se de uma mulher de meia idade, para ir para um sitio perto da praça, que entenda de lavar roupa, e inda mesmo tendo marido e um filho; na rua larga do Rozario casa de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira.

Deseja-se saber onde de presente assiste o Sr. João José Gomes do Valle, que esteve em uma venda em fora de portas, da parte do mar; para negocio que lhe diz respeito.

O accionista das cautellas desmanchada de bilhetes das Loterias em decima parte faz sciente a os apaixonados deste jogo, que tambem tem cautellas pertencentes a quarta parte dos bilhetes da loteria do theatro, em cujas cautellas o maior premio he de um conto e quinhentos, a qual corre impreterivelmente no dia 23 de Março conforme o annuncio do Sr. Thesoureiro; vende-se no atterro da Boa vista na loja do Sr. Rapozo cautellas de quarto, e na praça dita na venda do Sr. Saraiva, na rua do crespo loja de miudezas D. 5, e nas 5 pontas venda D. 9 do annunciante; e nos mesmos lugares se achão a venda as da loteria da Boa vista, que corre no dia 6 de Abril conforme annunciou o Sr. Thesoureiro.

Manoel José Constantino, subdito Portuguez, retira-se para fora do Imperio a tratar de seus negocios.

Da-se 400 a 500,000 a premio sobre pinhores de ouro ou prata; quem precisar annuncie.

A abaixo assignada, faz sciente ao respeitavel publico, que pessoa alguma contrate negocio com Caetana Maria, sobre uma morada de casa terrea, sita na rua do cotovelo D. 2, pois ella não tem direito em dita casa, por isso faz o presente annuncio para se não chamarem a ignorancia. – Catharina Soares de Jesus.

Avisos Maritimos.

PARA TRIESTE o superior Brigue Inglez Agnez, Capitão Charles Cobbe, ainda tem lugar para 100 caixas de assucar; trata-se com Mc. Calmont & Companhia.

Leilão

Que faz João Stewart, por intervenção do Corretor Oliveira, de pannos, casemiras, sedas, hollandas, brins entrançados escuros, latas com espirito de trebentina, lampiões de louça dourada para gás, machinas para filtrar agoa, papel de peso, balaios, relogios de sala com manga, estampas pitorescas da Sicilia, castiçaes, garrafas de vidros, copos para vinho, e champanhe, livros em branco, perfumárias, marmotas, quadros, livros impressos e outros muitos objectos de differentes qualidades desembarcados da Barca Ingleza Mary-Charlotte-Weber, arribada a este porto, terça feira 17 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da rua da Cruz.

Que fazem N O. Bieber & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de espingardas lasarinas, ditas de caça, sovellas, brochas colheres de estanho, bezerro, pedras para afiar, dedaes, trinchetes, estribos, bridas, missangas, canivetes, tisouras, e facas de xarquear &c., quarta feira 18 do corrente as 10 da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

Que faz Adolfo Schramm, por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de trastes novos, proximamente chegados, consistindo em commodas, mesas, e tremóes, secretarias, relogios, armarios, e de muitas miudezas de prompta extracção, sexta feira 20 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cruz.

Vendas

Bilhetes, e meios bilhetes da 2.ª parte da 1.ª Loteria a favor das obras do Theatro, e cautellas dos ditos com premios infalliveis: n'esta Typografia.

Uma farda fina de bom panno, uma espada com talim, tudo proprio para G. policial, e por preço commodo; na rua do livramento D. 25 no segundo andar.

MEIOS Bilhetes da loteria do Theatro, e Cautellas de ditos a quinhentos réis; na rua larga do Rozario loja de miudezas Decima sette.

Uma escrava do gentio de angola, de idade de 20 annos, cose chã, lava bem de sabão, e cozinha o diario de uma casa; na rua do Crespo loja D. 7 lado do sul.

Candieiros de latão, de bomba com dous bicos a moderna, ditos de 3 bicos, escrivaninhas de latão proprias para escriptorio, seringas de estanho, almofarizes de bronze, tinta de escrever em garrafas e meias ditas, tudo chegado ultimamente de Lisboa, e outros muitos objectos por preço commodo; no atterro da Boa vista loja nova de ferragens n. 41.

Uns oculos de armação, com aros de prata, e de vidros verdes; no arco da Conceição loja de roupa feita.

Uma escrava de nação benguella; na rua direita D 11 defronte da botica do Snr. Ignacio Neri.

Uma preta creoula, lavadeira, e cozinha o diario de uma casa; na rua das Cruzes n 25 no primeiro andar.

Um escravo creoulo de idade de 17 annos, com algumas habelidades, que serão patentes ao compradores, no sobrado da quina do beco do serigado.

MEIOS Bilhetes da loteria do theatro, e cautellas de ditos a quinhentos réis; na praça da Independencia loja n. 20.

Um escravo de 20 a 22 annos; na rua das Cruzes D 7 no primeiro andar.

Um fardamento completo para o esquadrão da G N., e selim com os seus pertences, tudo em muito bom uzo; na rua do Queimado loja de Antonio Jose Vieira de Araujo.

Lamparinas para 6 mezes, afiadores para navalhas a 320, agoa de colonia 120 o frasco, caixas com obreias 100 rs., ditas grandes 120 rs., estojos para preparo de barba, ditos para costura, graixa em lata 100, cordões para vestidos, linhas de todas as cores a 1320 a libra, lapes pintadas 100 rs a duzia, pentes de marfim para piolho, pennas de escrever, fosforos, brinquedos pora meninos, caixas para guardar chá, tisourinhas finas, ditas ordinarias, e outras muitas miudezas por preço commodo, no atterro da Boa vista D 16

MEIOS Bilhetes da loteria do theatro, e Cautellas de ditos a quinhentos réis; na rua direita venda que foi do fallecido José da Penha.

Pannos pretos e de cores a 4000 o covado; na loja de fazendas na rua do Livramento junto ao beco da padré, D. 1.

Rapé chegado ultimamente de Lisboa em libras e meias ditas, e as oitavas; na loja de Antonio da Silva Gusmão na quina do beco da Congregação.

Duas partes de duas casas terreas juntas uma a outra no atterro da Boa vista, com um grande quintal com sahida para a rua formosa, aonde se pode levantar uma grande morada de casa; na rua do collegio loja de livros.

Um palanqnim em bom uzo; quem quiser annuncie.

MEIOS Bilhetes da loteria do theatro, e Cautellas de ditos a quinhentos réis; na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

Uma negra, cose, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, e lava roupa; na rua das Cruzes D. 9.

Uma escrava de nação angola, de idade de 28 annos, boa lavadeira, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; na rua da Conceição da Boa vista D. 8.

Meios bilhetes da loteria do theatro a 4600; na quina do beco da Congregação D. 21 loja de José Esteves Vianna.

Grande sortimento de calçado, meias, e luvas de todas as qualidades, chales de merinó, superiores mantas e lenços de seda, sarjas e sedas pretas para vestidos e chapeos, fitas e flores finas, cassas brancas e de cores véos e vestidos de filó de linho bordados, pentes de pentiar e de desembaraçar, leques e indispensaveis, chapeos de sol de seda para homem e senhora, bicos e rendas, chapeos de seda, palha, e garça para senhora vindos de frança aparelhados, e sem aparelhos, para senhora, bijuteria e quinquelherias finas, estojos de costura para senhora, e ditos para barba, guarda charutos, bonés para meninos, suspensorios e ligas elasticas, violões e flautas, cordas para violão e rebeca, perfumaria fina, espelhos de parede, pistolas e espingardas, marroquins, chicotes e bengalas, lenços, gravatas, escovas para facto, e cabello, cordões finos para vestido, luvas sem dedos; e tambem se faz vestidos, chapeos, tocados, e vestuarios para meninos; na rua nova D. 5 lado do norte loja de Hypolito S. Martin, Gadault & Companhia.

Muito superior oliado de pinturas de diversas cores, para capas de mezas grandes e pequenas, ou bancas de sala, estampado em baeta de algodão, com largura de 4 e meio e 7 e meios palmos, e botins de bezerro para homem, chegados ultimamente de Lisboa; na rua nova loja de Ferreira & Braga, D. 22.

Uma molata de idade de 25 annos, bonita figura, engomma liso, cose, e cozinha; nesta Typografia se dirá.

Um relogio de ouro com 4 diamantes, um globo terreste, do fabricante Delamarche, novo e bem figurado, methodo de rebeca de Martim, e bem encadernado, um dito de trombeta, um dito de basson, um dito de flauta, uma flauta guarnecida de prata, um grande sortimento de estampas, e de quadros dourados, moldouras douradas para ditos, e para cornijas, e mais ornamentos de salas, um candieiro com globo formado de vidros de cores e gravados, differentes jogos de sociedade, e para meninos, voltaire, obras completas com estampas por 25,000, as obras de Volney, a Santa Biblia, os 16 codigos, Clarisse Harlowe, 11 volumes, Encyclopedia poetica 18 v., viagem poetica, em França 5 v. com estampas finas, viagens de Guliver, resumo da historia do Brasil, lições de historia, Paulo e Verginia, fabulas de Florian, vida privada dos Francezes, gabinete do naturalista, Carlos e Arthrur, enciclopedia das donzellas, Célénie, ornamento da memoria, as cadeias da escravidão, fabulas de Lafontaine com estampas finas, diccionario universal por Boiste, e uma grande quantidade de outras obras tudo em idioma francez, objectos de fantezia, caixas de costura para senhora, um alfinete de diamantes, um bilhar com uma coberta envernisada, que forma delle uma linda mesa de meio de salla; na rua nova D. 26, casa de Dutocq.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

Meios bilhetes da loteria do theatro; na rua do Queimado loja de fazendas de Manoel Joaquim Silveira.

Meios bilhetes da loteria do Theatro; no pateo do Terço venda D. 9.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua da Madre de de Deos.

Meios bilhetes da loteria do theatro a 4580; na loja de Manoel Gomes de Carvalho ao pé do arco de S. Antonio.

Duas escravas de nação com bonitas figuras, uma de idade de 20 annos, engomma, e he cozinheira, a outra de 24 annos de idade, meia ladina, e ambas da-se a contento, na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

Meios bilhetes da loteria do theatro; no atterro da Boa vista loja de fazendas D. 15.

Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro, a 4500, e os inteiros a nove mil rs.; na rua da cadeia n 48 loja de cambio.

Uma escrava moça, com as habelidades necessarias para o serviço de uma casa; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

A posse e as bemfeitorias de um sitio em Olinda, que rende 300,000 annual; a trana rua das larangeiras D. 12.

Excellente farinha de trigo Americana, e de Trieste de marca SSSF, e SSF; no armazem do Sr. João Matheos atraz do theatro

Seis escravos de nação Loanda, entre elles ha uma linda parelha para palanquim, todos de bonitas figuras, não são viciosos nem achacados; um lindo creoulo de idade de 18 annos, optimo pagem e bom sapateiro, um bonito moleque com 12 annos, uma moleca recolhida com 15 annos, de boa figura e com habelidades, uma dita de nação muçambique, engomma mui bem, e mais tres escravas, todos se dão a contento e se afiança as boas vendas; e a parte de um sobrado na rua de Hortas, que rende 22,000 mensaes, e uma completa mubilia por preço commodo; na rua de agoa verdes D. 38.

Vara e meia de cordão de ouro sem feitio; quem quiser annuncie.

Ou arrenda-se um grande sitio na estrada da ponte de Uchoa, com casa de vivenda muito grande, com 3 sallas, onze quartos, cozinha fora, grande copiar, coxeira para 4 cavalos, commodo para feitor, duas cacimbas de excellente agoa, tem muito boas arvores de fructo de todas as qualidades, duas baixas para capim, terra para plantações, a casa he de pedra e cal, toda envidrassada, e sercado de limão; na rua direita D. 2.

Escravos Fugidos

No dia 23 de Dezembro de 1838 desappareceo um negro de idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes; estatura regular, nariz chato, com algumas marcas de bechigas no rosto, uma pequena nevoa em um olho, tem umas pequenas glandulas no pescoço, que só se conhecem apalpando com a mão, de nome Antonio e por alcunho he conhecido por Major; quem o pegar leve a seu Sr. Francisco Rodrigues da Cruz morador na rua dos Quarteis, que gratificará com cem mil réis.

Fugirão tres escravos do engenho Po o da Comarca do Penedo, Provincia das Alagoas, de que é proprietario José Higino de Carvalho Couto, a saber Francisco, mistiço, a cabocolado, estura ordinaria, grossura proporcionada, official de carpina, e carreiro, tem sicatrizes de dous tiros que sofreo, sendo um nas costas, e outro no pescoço, que lhe sahio no queixo; o segundo de nome Luiz, de boa estatura, grossura proporcionada, creoulo bem preto, representa ter 20 annos de idade, pés grandes e grossos, o branco dos olhos um tanto vermelho; o terceiro de nome Manoel, de nação angola, representa ter 25 annos de idade, estatura ordinaria, secco do corpo, rosto comprido, dentes grandes e apartados, um dos pés grande e os dedos abertos, supõe-se que fugirão para esta Cidade do Recife, d'onde um delles chegando fugio, e he provavel que se duzisse a os dous; quem os pegar leve a rua direita D. 58 lado do nascente ao Ajudante Antonio Luiz de Souza, que está authorisado para os receber e gratificar.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 15.

LISBOA; 36 dias, Brigue Portuguez Izabel de 104 tonel., Capitão Felippe José Pereira de Avelar, equip. 12, carga vinho, pedra, e mais generos; a Antonio Felis dos Santos.

RIO DE JANEIRO; 14 dias, Brigue Nac. Bom Jesus de 218 tonel., Capitão João Rodrigues Amaro, equip. 16, carga carne, e mais generos; a Gaudino Agostinho de Barros; passageiros brasileiros 3, e o Desembargador Joaquim José do Amaral com sua familia.

BAHIA; 12 dias, Brigue Nac. Americana Feliz de 190 tonel, Cap José Ferreira dos Santos, equip. 17, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pedro da Costa, passageiros brasileiros 4.

SAHIDO NO MESMO DIA.

LISBOA; Brigue Portuguez S. João Baptista, Cap. Manoel José de Souza, carga assucar, e mais generos

ILHA DE S. MIGUEL; Brigue Escuna Nac. Emilia, Cap. João Ignacio de Menezes, carga assucar, e mais generos; passageiros 1 brasileiro, e 5 portuguezes.

SAHIDOS NO DIA 16

TRIESTE; Brigue Hamburguez Carlos, Capitão J. J. Visser, carga assucar.

OBSERVAÇOENS.

Entrou para o mosqueiro o Brigue Americano Marmea.

Sahirão para acabar de carregar no lameirão a Barca Ingleza Superb; e o Brigue Norvega Calumbus.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840